GUIA DA ELEIÇÃO 2022 — Correio Braziliense

## Como votar na urna

### Entenda o funcionamento da cabine eletrônica na hora de votar

- As Eleições 2022 acontecem no dia 2 de outubro e, onde houver segundo turno, no dia 30 de outubro.
- O voto é obrigatório para brasileiras e brasileiros entre 18 e 69 anos e facultativo para pessoas analfabetas, jovens com 16 e 17 anos e para quem tem 70 anos ou mais. Cinco cargos estão em disputa nas Eleições 2022: deputado federal, deputado estadual ou distrital, senador, governador e presidente da República.
- No Distrito Federal, 1,5 milhão de eleitores vão às urnas em 2 de outubro. Eles votarão em uma das 135 seções eleitorais distribuídas pelo DF.

Saiba o passo a passo para escolher seus candidatos e confirmar seu voto.

Valdo Virgo/CB/D.A Press




**Observação:** Se o eleitor digitar um número inexistente e confirmar a operação, o voto será anulado

Fonte: Agência Senado e TSE

# Confirmando o voto

Eleitor pode levar colinha para agilizar votação. Estão em disputa 5 cargos, que devem ser escolhidos nesta ordem: federal (4 dígitos), estadual ou distrital (5), senador (3), governador (2) e presidente (2)

A cada quatro anos os eleitores devem escolher os políticos que vão representar a população em nível estadual e federal. Neste 2 de outubro, mais de 156 milhões de brasileiros devem ir às urnas depositar seu voto no primeiro turno. Além de decidir o presidente da República e o governador, cujas disputas podem ir para o segundo turno no dia 30, será preciso votar, no próximo domingo, para deputado distrital — no caso do Distrito Federal —, deputado estadual, deputado federal e senador.

Nas eleições 2022 serão preenchidas as vagas para presidente da República, 27 governadores, 27 senadores, 513 deputados federais, 1.035 deputados estaduais e 24 deputados distritais. O cidadão pode escolher, na urna, um candidato para cada cargo. No fim das contas, são cinco nomes a serem escolhidos, mas para funções diferentes. Existe também a opção do eleitor votar nulo ou branco, ou, nos casos de deputado federal, estadual/distrital, o voto pode ser dado para legenda — quando o eleitor digita apenas os dois números que identificam o partido.

Fica autorizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o uso de uma "cola", isto é, um papel com os números que deverão ser digitados na urna. Mas essa cola precisa ser impressa, ou seja, estar realmente em papel, já que será proibido o uso do celular nas cabines de votação.

O primeiro cargo a ser preenchido é o de deputado federal (com quatro dígitos). Em seguida, o eleitor deve escolher seu candidato a deputado estadual ou distrital (com cinco dígitos); para senador (com três dígitos), para governador (dois dígitos) e, por último, para presidente (com dois dígitos).

## Simulador

O TSE disponibiliza, desde 2014, um simulador de votação para as eleições. Por meio da ferramenta, o eleitor pode treinar como vai votar no dia do pleito como se estivesse diante de uma urna eletrônica. E tudo de forma rápida e didática.

De acordo com a corte, o simulador ajuda a reduzir o tempo para votar, evitando longas filas nas seções eleitorais. Isso porque o treino na urna virtual permite maior compreensão, por exemplo, da ordem de escolha dos candidatos durante a votação. Para acessar o simulador, basta clicar no link Eleitor e eleições, no site do TSE, depois em Eleições 2022 e, por último, em simulador de votação.

Vale destacar que, na ferramenta, os candidatos são todos fictícios, assim como os partidos. As opções são: Partido dos Esportes, Partido dos Ritmos Musicais, Partido das Profissões, Partido das Festas Populares e Partido do Folclore.

Assim como na votação que acontece em outubro, neste ano, o simulador traz novidades em termos de acessibilidade, como inclusão da intérprete de Libras e de tempo de espera de um segundo para a conferência do voto; e de confirmação adicional para o voto de legenda. Além disso, a ferramenta teve uma atualização dos áudios para pessoas com deficiência visual.

A proposta do TSE é fornecer ao eleitor uma experiência de estar diante da urna tal qual no dia das eleições, mas respeitando o seu ritmo e permitindo que repita várias vezes o voto, que explore as possibilidades de voto em um candidato, de voto branco, de voto nulo, de voto de legenda e que corrija seu voto quantas vezes forem necessárias.